



MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA

**Resultados de maio de 2022 e abril e maio de
2023**

IPEDF - DIEESE

Taxa de Desemprego tem pouca variação na Área Metropolitana de Brasília¹, em relação a maio de 2022

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** teve pouca variação, ao passar de 17,0% para 17,2%, entre maio de 2022 e de 2023. No mesmo período a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - oscilou, ao passar de 65,8% para 66,0%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados elevou-se, como resultado do aumento da População Economicamente Ativa - PEA (42 mil pessoas entraram no mercado de trabalho) em número superior ao acréscimo do nível ocupacional (30 mil postos de trabalho a mais). O aumento na ocupação derivou da elevação no setor de Serviços, que compensou as retrações ocorridas no Comércio e reparação e na Construção, visto não ter variado o contingente na Indústria de transformação; e, segundo a forma de inserção, do incremento entre os assalariados do setor privado com e sem carteira de trabalho assinada e daqueles inseridos no agregado Demais posições.

Em relação a abril de 2023, a **Taxa de desemprego Total** reduziu, ao passar de 17,9% para 17,2% da PEA. A taxa de participação cresceu ligeiramente, ao passar de 65,6% para 66,0%, em maio de 2023.

No último mês, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do acréscimo da ocupação (mais 31 mil postos de trabalho gerados) em volume maior que a elevação da População Economicamente Ativa – PEA (mais 18 mil pessoas entraram na força de trabalho). Por sua vez, o incremento do contingente de ocupados decorreu, setorialmente, do aumento no número de postos de trabalho no setor de Serviços, na Indústria de transformação e na Construção; e, segundo a forma de inserção, do acréscimo entre os assalariados do setor privado com e sem carteira assinada, do setor público e no número daqueles classificados nas demais posições.

No período acompanhado pela PED, a remuneração do trabalho dentre os ocupados da AMB apresentou um comportamento positivo no confronto entre abril de 2022 e de 2023, com acréscimo de 9,8%. Em relação ao mês de março de 2023, os ganhos decresceram (-1,6%), alcançando um patamar médio de R\$ 3.677, no período atual.

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em maio de 2023, o mercado de trabalho da Área Metropolitana de Brasília agregava 2.350 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume superior ao observado no mês de abril. No mesmo período, a taxa de participação teve ligeiro aumento, ao passar de 65,6% para 66,0% da PEA local (Tabela 1).

TABELA 1
Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Área Metropolitana de Brasília – maio de 2022, abril e maio de 2023

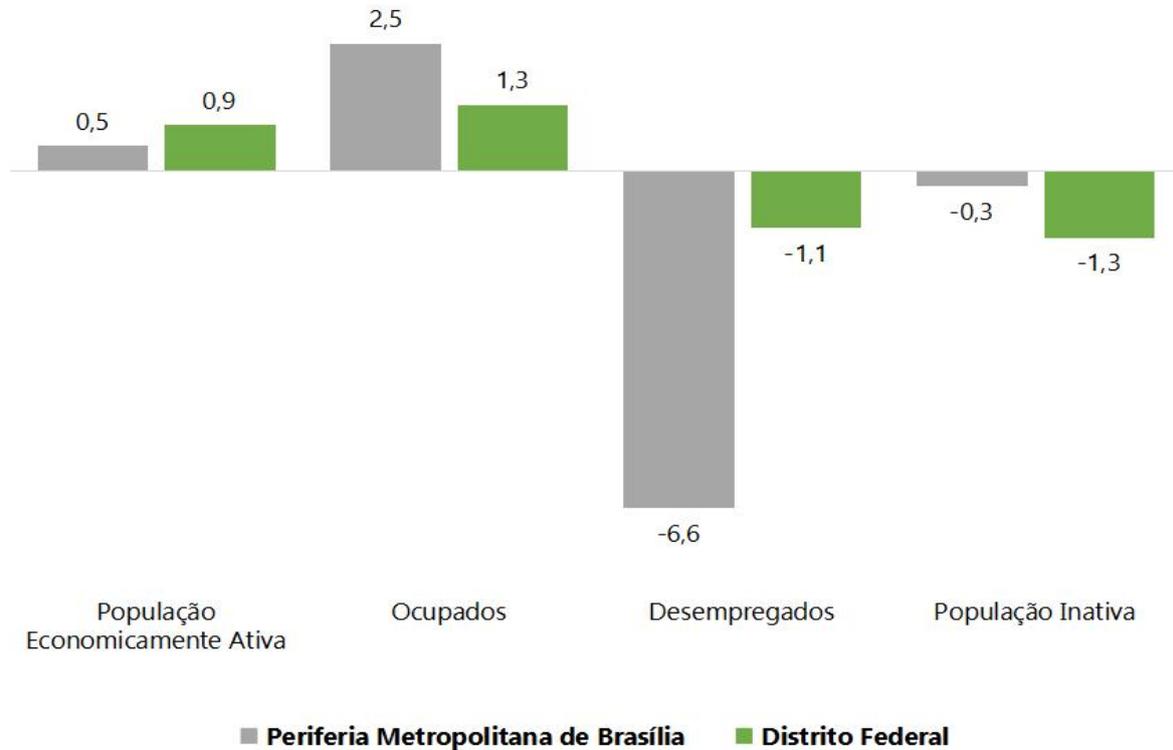
Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Mai/22	Abr/23	Mai/23	Mai-23/Abr-23	Mai-23/Mai-22
População em Idade Ativa	3.509	3.558	3.562	0,1	1,5
População Economicamente Ativa	2.308	2.332	2.350	0,8	1,8
Ocupados	1.916	1.915	1.946	1,6	1,6
Indústria de Transformação (2)	85	77	85	10,4	0,0
Construção (3)	137	124	130	4,8	-5,1
Comércio e Reparação (4)	365	340	340	0,0	-6,8
Serviços (5)	1.293	1.335	1.352	1,3	4,6
Administração Pública (6)	203	196	199	1,5	-2,0
Desempregados	392	417	404	-3,1	3,1
Desemprego Aberto	328	355	346	-2,5	5,5
Desemprego Oculto	64	62	58	-6,5	-9,4
Inativos de 14 anos ou mais	1.200	1.226	1.212	-1,1	1,0
Taxas (%)					
Participação	65,8	65,6	66,0	-	-
Desemprego Total	17,0	17,9	17,2	-	-
Desemprego Aberto	14,2	15,2	14,7	-	-
Desemprego Oculto	2,8	2,7	2,5	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

2. A elevação na força de trabalho da AMB refletiu crescimento de 0,5% na PEA da Periferia Metropolitana de Brasília e de 0,9% na do Distrito Federal, entre abril e maio de 2023 - Gráfico 1.

Gráfico 1

Varição mensal da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade e sub-região. Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – maio de 2023/abril de 2023



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

3. No último mês, o nível de ocupação cresceu (1,6%) e o contingente de ocupados chegou a 1.946 mil pessoas. O acréscimo ocupacional na AMB espelhou aumento no nível de ocupação tanto no DF (1,3%) quanto na PMB (2,5%) - Gráfico 1.

4. Setorialmente, em maio de 2023, o crescimento no contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília decorreu de acréscimos no setor de Serviços (1,3%, ou 17 mil), na Indústria de transformação (10,4%, ou 8 mil) e na Construção (4,8%, ou 6 mil), já que não houve alteração no Comércio e reparação. O segmento da Administração Pública, que compõe o heterogêneo Setor dos Serviços, cresceu (1,5%, ou 3 mil) - Tabela 1.

5. O contingente de assalariados aumentou (2,2%, ou 28 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (2,4%, ou 23 mil) e no setor público (1,8%, ou 6 mil). No setor privado, houve elevação no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (1,9%, ou 15 mil) e no de sem carteira de assinada (4,9%, ou 8 mil). Verificou-se, ainda, aumento no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (1,3%, ou 2 mil). Por outro lado, permaneceu quase inalterado o volume de empregados domésticos (0,8%, ou 1 mil), enquanto não variou o de trabalhadores autônomos - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília – maio de 2022, abril e maio de 2023**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Mai/22	Abr/23	Mai/23	Mai-23/Abr-23	Mai-23/Mai-22
Ocupados	1.916	1.915	1.946	1,6	1,6
Assalariados (1)	1.268	1.291	1.319	2,2	4,0
Setor Privado	917	949	972	2,4	6,0
Com Carteira Assinada	779	786	801	1,9	2,8
Sem Carteira Assinada	138	163	171	4,9	23,9
Setor Público (2)	351	342	348	1,8	-0,9
Trabalhadores Autônomos	369	349	349	0,0	-5,4
Empregados Domésticos	128	121	122	0,8	-4,7
Demais Posições (3)	151	154	156	1,3	3,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

6. Entre março e abril de 2023, diminuiu o rendimento médio real dos ocupados (-1,6%) e dos assalariados (-1,4%), enquanto cresceu o dos trabalhadores autônomos (1,4%). Em termos monetários, estas remunerações passaram a equivaler a R\$ 3.677, R\$ 3.883 e R\$ 2.385, respectivamente.

7. Entre os assalariados, a remuneração média aumentou no setor privado (1,4%) e reduziu no setor público (-1,8%).

8. No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio cresceu entre os empregados com carteira assinada (0,6%) e principalmente entre os sem carteira de trabalho assinada (7,2%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio aumentou no Comércio e reparação (2,0%) e no setor de Serviços (1,7%), entre março e abril de 2023 - Tabela 3.

TABELA 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Área Metropolitana de Brasília – abril de 2022, março e abril de 2023

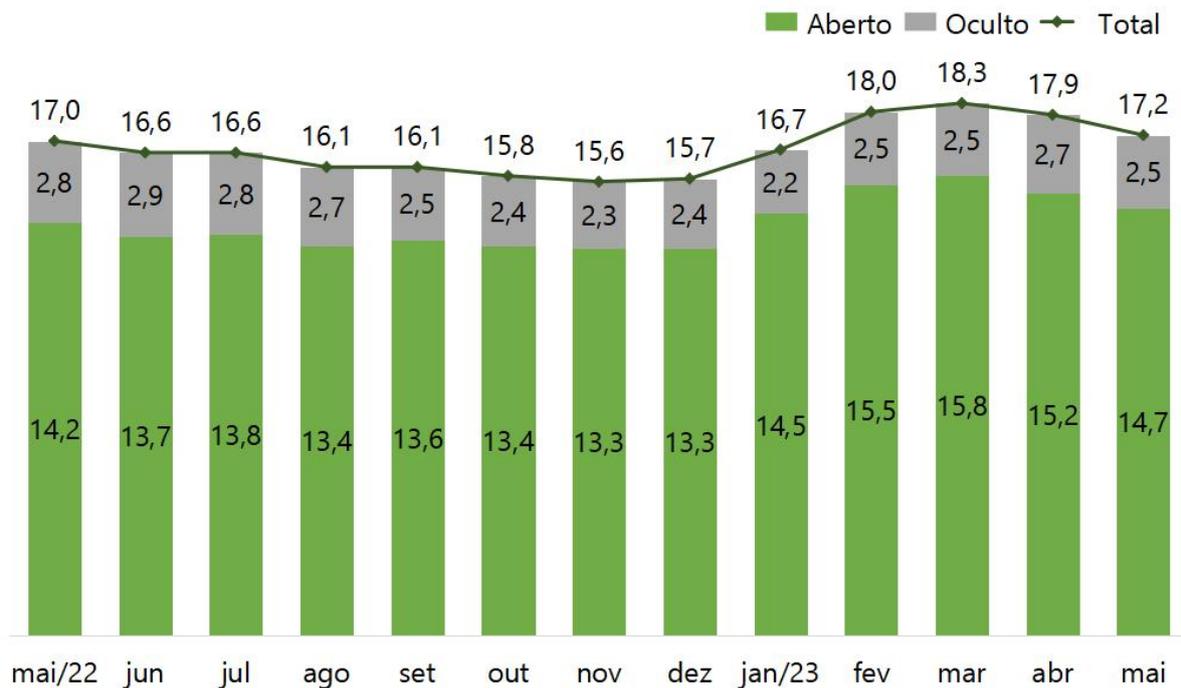
Formas de Inserção	Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)		
	Abr/22	Mar/23	Abr/23	Abr-23/Mar-23	Abr-23/Abr-22	
Ocupados (2)	3.348	3.739	3.677	-1,6	9,8	
Assalariados (3)	3.578	3.941	3.883	-1,4	8,5	
Setor Privado	2.177	2.380	2.414	1,4	10,9	
Por Setor	Indústria de Transformação (4)	(4)	(4)	-	-	
	Comércio e Reparação	1.842	1.799	1.835	2,0	-0,4
	Serviços	2.336	2.609	2.654	1,7	13,6
Por posição	Com Carteira Assinada	2.252	2.439	2.454	0,6	9,0
	Sem Carteira Assinada	1.750	2.066	2.216	7,2	26,6
Setor Público	8.362	8.924	8.765	-1,8	4,8	
Trabalhadores Autônomos	2.226	2.353	2.385	1,4	7,2	

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de abril de 2023. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

9. A massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (1,2%) e para os assalariados (1,8%). Nos dois casos, como resultado no aumento no nível de ocupação em proporção suficiente para absorver o decréscimo no rendimento médio real - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

10. No mês de maio de 2023, o contingente de desempregados foi estimado em 404 mil pessoas, patamar 3,1% menor que o observado em abril. Segundo as sub-regiões que compõem a Área Metropolitana de Brasília, refletiu retração do desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (-6,6%) e no Distrito Federal (-1,1%) – Gráfico 1.

11. O decréscimo do número de pessoas em situação de desemprego na AMB resultou da retração do contingente em desemprego aberto (-2,5%) e no daqueles em desemprego oculto (-6,5%). O decréscimo da taxa de desemprego total, de 17,9% para 17,2%, refletiu o declínio da taxa de desemprego aberto, que passou de 15,2% para 14,7%, e a pequena retração da taxa de desemprego oculto, de 2,7% para 2,5% da respectiva PEA - Tabela 1 e Gráfico 2.

GRÁFICO 2**Taxa de desemprego por tipo****Área Metropolitana de Brasília – maio de 2022 a maio de 2023 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

12. No comparativo com maio de 2022, a força de trabalho da Área Metropolitana de Brasília teve acréscimo de 1,8%, refletindo o aumento o da PEA do Distrito Federal (2,2%) e, em menor proporção, o da Periferia Metropolitana de Brasília (0,8%). Por outro lado, a População Inativa cresceu 1,0% na AMB, chegando a um volume de 1.212 mil pessoas, resultou exclusivamente do aumento no número de economicamente inativos na PMB (4,2%), visto não ter variado no DF. Esses contingentes somaram 296 mil e 916 mil, respectivamente, em maio de 2023 - Tabelas 1 e 4.

13. No último mês, o número de ocupados na AMB chegou a 1.946 mil trabalhadores, aumento de 1,6%, em relação maio de 2022. Esse resultado espelhou crescimento tanto no Distrito Federal (1,4%), quanto na Periferia Metropolitana de Brasília (1,9%). Os contingentes ocupados nessas sub-regiões atingiram 1.408 mil e 538 mil, respectivamente, em maio de 2023.

TABELA 4

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – maio de 2022 e maio de 2023

Condição de Atividade e Taxas	Periferia Metropolitana de Brasília			Distrito Federal		
	Em mil pessoas		Em %	Em mil pessoas		Em %
	Mai/22	Mai/23	Mai-23/Mai-22	Mai/22	Mai/23	Mai-23/Mai-22
População em Idade Ativa	944	960	1,7	2.565	2.602	1,4
População Economicamente Ativa	659	664	0,8	1.649	1.686	2,2
Ocupados	528	538	1,9	1.389	1.408	1,4
Desempregados	132	127	-3,8	260	278	6,9
Inativos de 14 anos ou mais	284	296	4,2	916	916	0,0
Taxas (%)						
Participação	69,9	69,2	-	64,3	64,8	-
Desemprego Total	20,0	19,1	-	15,8	16,5	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

14. O incremento da ocupação metropolitana, observada no intervalo entre maio de 2022 e de 2023, refletiu, setorialmente, acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (4,6%), suficiente para compensar decréscimos ocorridos no Comércio e reparação (-6,8%), na Construção (-5,1%), visto não ter variado o contingente na Indústria de transformação. O segmento da Administração Pública, por sua vez, retraiu-se (-2,0%) - Tabela 1.

15. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados da AMB cresceu (4,0%) como resultado do acréscimo no número de ocupados no setor privado (6,0%), já que reduziu no setor público (-0,9%). No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (2,8%) e, principalmente, o sem carteira assinada (23,9%). Houve, ainda, elevação no nível ocupacional no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (3,3%). Registrou-se redução no número de trabalhadores autônomos (-5,4%) e no de empregados domésticos (-4,7%) - Tabela 2.

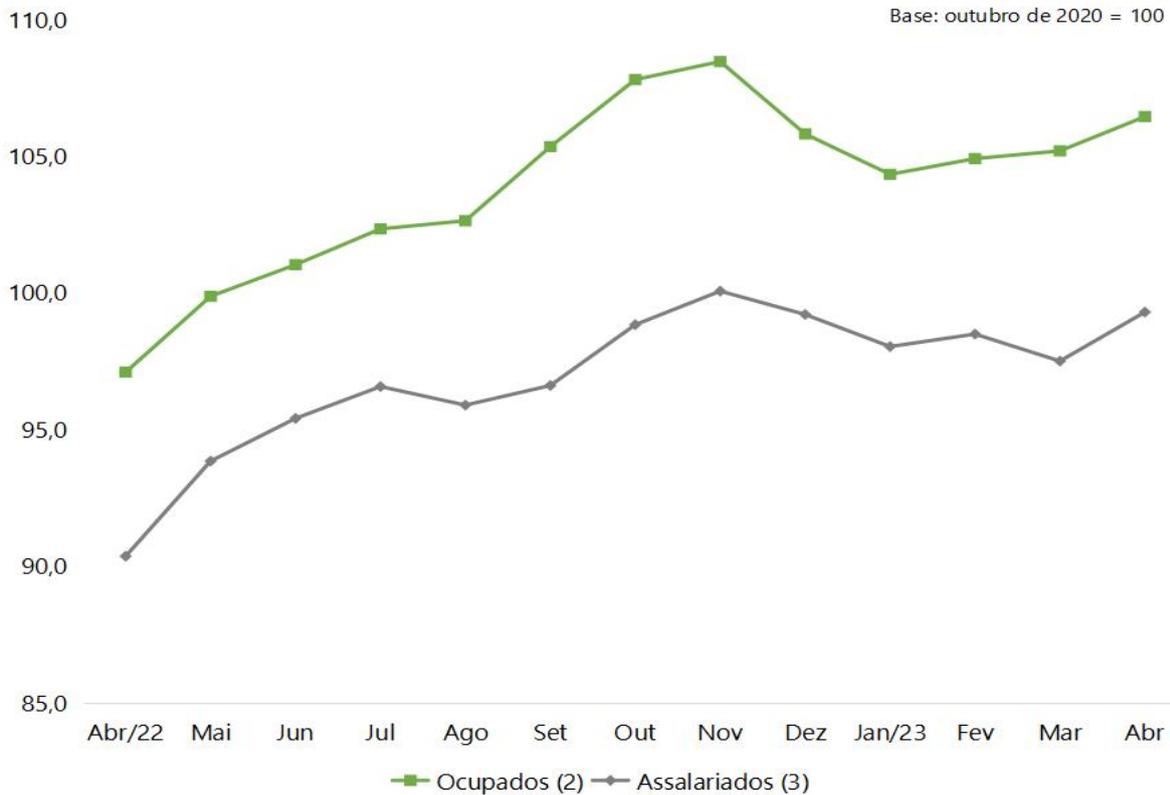
16. Entre abril de 2022 e de 2023, cresceu o rendimento médio real de ocupados (9,8%), de assalariados (8,5%) e dos trabalhadores autônomos (7,2%). Entre os assalariados, houve aumento na remuneração média no setor privado (10,9%) e no setor público (4,8%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio cresceu entre os empregados com carteira de trabalho assinada (9,0%) e entre aqueles sem carteira assinada (26,6%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio cresceu no setor de Serviços (13,6%) e teve ligeira retração no Comércio e reparação (-0,4%) - Tabela 3.

17. Em abril de 2023, em relação ao ano anterior, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (9,6%) e para os assalariados (9,9%). No caso do ocupados, como resultado do aumento do rendimento médio real, já que pouco variou o nível de ocupação.

Entre os assalariados, o movimento positivo derivou do aumento do salário médio e, em menor proporção, do nível de emprego - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 3

Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados(1) Periferia Metropolitana de Brasília – abril de 2022 a abril de 2023 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de abril de 2023.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

18. Entre maio de 2022 e de 2023, o contingente de desempregados teve elevação na Área Metropolitana de Brasília (3,1%), resultado igual ao movimento no número de pessoas em desemprego aberto (5,5%), já que reduziu da parcela da PEA em desemprego oculto (-9,4%). No mesmo período, a oscilação da taxa de desemprego total, de 17,0% para 17,2%, espelhou o acréscimo da taxa de desemprego aberto, de 14,2% para 14,7%, de um lado, e a ligeira retração da taxa de desemprego oculto, de 2,8% para 2,5%, de outro - Tabela 1 e Gráfico 3.

19. Segundo as sub-regiões que compõem a AMB, a elevação no contingente de desempregados decorreu exclusivamente do crescimento no número de desempregados no Distrito Federal (6,9%), visto ter reduzido na Periferia Metropolitana de Brasília (-3,8%). A

oscilação da taxa de desemprego da AMB foi fruto do aumento da taxa de desemprego no DF e do decréscimo da taxa da PMB. Essas taxas passaram de 15,8% para 16,5% e de 20,0% para 19,1%, respectivamente - Tabela 4.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Dea Guerra Fioravante - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE).

Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br